

## **PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR DAS PESSOAS É PARTICIPAR DA MISSIO DEI**

**Gabriela Mendes – Gestora de Programas de Saúde de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Missões Mundiais**

### **África Central**

Uma das formas de atuação da Junta de Missões Mundiais é com projetos e programas missionários de transformação na área da saúde. São 15 projetos em 11 países, inclusive alguns em contexto de extrema perseguição religiosa, que servem às comunidades com atendimento médico, odontológico, psicológico, de fisioterapia, enfermagem, nutrição, reabilitação de pessoas em situação de dependência química e cuidado integral às pessoas em situação de tráfico humano e abusos.

Os objetivos desses projetos são mostrar o amor de Deus por meio dos atendimentos e promover a saúde e o bem-estar. Além de buscar oferecer um trabalho técnico de excelente qualidade, queremos servir, acolher, amar, cuidar e compartilhar o Evangelho das Boas Novas de Salvação, que transforma vidas.

Os textos bíblicos de Mateus 14:14 e Marcos 6:34, que relatam a primeira multiplicação dos pães e peixes, nos mostram que Jesus teve compaixão da multidão porque eram como ovelhas sem pastor, então lhes ensinou muitas coisas, curou os seus doentes e de forma milagrosa, lhes deu alimento físico. Portanto, podemos ver que Jesus olhava de forma integral para as pessoas, ou seja, enxergava suas demandas espirituais, emocionais, sociais e físicas.

Seguindo o exemplo do Nosso Mestre podemos e desejamos também participar da *Missio Dei* servindo de maneira integral e revelando o amor e graça Dele com nossas ações de cuidados em saúde, socorro e misericórdia. Trabalhando na gestão de programas de saúde, tenho o privilégio de escutar muitos testemunhos de melhora física e transformação espiritual que acontecem em diferentes lugares do mundo. Um dos projetos de saúde de Missões Mundiais é o Centro Médico Fábrica de Esperança, que desde 2009 funciona na periferia de Dakar, capital do Senegal, onde mais de 90% das pessoas pertence a um PNA (Povo Não Alcançado pelo evangelho). O Centro Médico presta atendimentos na área médica (ortopedia, cardiologia e dermatologia), odontológica e de enfermagem.

Os colaboradores são unânimes em dizer que o tempo diário de oração, meditação e louvor é fundamental para tudo que realizam ao longo do dia, pois é o Senhor que os fortalece e os capacita. Eles têm tido a alegria de ver milagres, curas físicas e espirituais, pessoas alcançadas pelo amor e pela graça.

Os pacientes são acolhidos e cuidados com amor, alegria e sentem a diferença na forma de atender dos funcionários e o Centro Médico oferece um serviço de qualidade que mostre o amor do Pai, cultivando relacionamentos, acolhendo pessoas em oração, encorajamento e proclamando a mensagem de salvação.

Um dos casos muito marcantes compartilhado pelo missionário ortopedista Dr. Humberto Chagas foi o do menino Chernó, carinhosamente chamado de Mefibosete, por conta da história bíblica relatada em 2 Samuel 9. Ele tinha pé torto congênito, uma deformidade nos pés que o impedia de andar normalmente e até mesmo de calçar um chinelo! Além das dificuldades de locomoção, Chernó também precisava enfrentar desprezo e julgamentos, pois neste contexto, muitas vezes uma deformidade física é vista como maldição.

Após um longo tratamento, ele teve uma excelente recuperação e atualmente tem uma vida praticamente normal do ponto de vista físico. A história dele é uma semente e uma inspiração para o projeto Mefibosete que trata de 7 crianças com pé torto congênito. A oração é para que o Senhor continue tocando não somente os pés dessas crianças, mas também seus corações e que elas e suas famílias conheçam a verdadeira alegria de Jesus.

Um outro projeto de saúde de Missões Mundiais é o "Viva, Criança Especial!" que acompanha crianças com doença congênita e tem sido desenvolvido em um país do Oriente Médio pelos missionários Marsuk e Sarah Marques. Na realização de visitas às famílias, a equipe de saúde percebeu uma grande quantidade de crianças com necessidades especiais nas vilas e campos de deslocados internos. Por meio de exames de sangue diagnosticou-se uma doença congênita chamada fenilcetonúria na qual o portador não consegue processar um aminoácido e os níveis elevados no sangue causam danos neurológicos graves, incluindo problemas de fala e retardo no desenvolvimento motor e cognitivo. O tratamento que gera bons resultados consiste em controle dos níveis sanguíneos, restrições no consumo de proteínas e a suplementação com uma fórmula específica, mas por causa da falta do teste do pezinho em muitos países do Oriente Médio, doenças como a fenilcetonúria não são diagnosticadas quando o bebê nasce e sem o tratamento precoce e necessário, os danos muitas vezes serão irreversíveis.

Um dos testemunhos, compartilhado pela missionária Sarah Marques é a história de Noor, uma das crianças cuidadas pelo projeto. Ela é uma menina de sete anos, linda, bem curiosa e que gosta muito de brincar. Seu nome significa luz em árabe.

Na primeira visita à sua casa, ela estava quietinha, deitada, sem querer interagir muito. Não conseguia segurar objetos sozinha e ficava a maior parte do tempo deitada. Noor não pode ir para fora de casa brincar com as crianças na rua e não vai para a escola. Por causa dos danos cerebrais já presentes, não fala e precisa de ajuda para tomar banho, trocar de roupa e usa fraldas. Em março/22 fez um ano que a equipe está acompanhando Noor e controlando seus níveis sanguíneos especialmente através de dieta apropriada e suplementação com fórmula.

Ela foi melhorando cada vez mais com a fundamental ajuda de seus pais, muito trabalhadores e diligentes em aprender sobre a condição e necessidades de sua filha.

Nas visitas a equipe verifica as condições motoras e cognitivas da Noor e faz exercícios com ela para fortalecer as suas pernas e musculatura da coluna para evitar a atrofia. Desde o início de 2022, Noor consegue se sentar e até se levantar, quando lhe damos as mãos para ficar em pé. Algumas vezes ela se levanta sozinha se apoiando em algum móvel ou parede. Ela engatinha pela casa toda ou vai se movimentando sentada. Está bem mais forte, já consegue segurar objetos e cada vez mais demonstra o quanto gosta de brincar e sorrir. Responde muito melhor às brincadeiras e interage muito melhor com as pessoas.

Como o trabalho acontece em visitas às casas das famílias, é possível conversar com eles de uma forma mais pessoal. A equipe tem sido convidada pela família de Noor para fazer piqueniques, caminhar nas montanhas ao redor da casa deles e para almoços, não no contexto das visitas médicas, mas por amizade. O Senhor tem abençoado com oportunidades para compartilhar com eles sobre a fé e orar por eles.

Louvamos e agradecemos a Deus pelo privilégio de cuidar de pessoas em situações de vulnerabilidade e pela graça do Pai, poder colaborar para o desenvolvimento e transformação dos aspectos físico, emocional e espiritual delas e oramos para que o Pai nos guie e fortaleça para seguirmos participando da Missão Dele por meio dos cuidados em saúde.